

Saúde começa vacinar contra gripe em terminais de ônibus

Esta semana haverá vacinação nos terminais Padre Anchieta, Campo Grande e Central

(Carlos Bassan/ Prefeitura de Campinas)

Da Redação

A Secretaria de Saúde de Campinas disponibilizará a vacina contra gripe em terminais de ônibus da cidade com a finalidade de aplicar o imunizante em toda a população com idade a partir de 6 meses.

Esta semana, a mobilização ocorrerá entre os dias 9 e 12 de junho (terça a sexta-feira), com estruturas de atendimento montadas nos terminais Padre Anchieta, Campo Grande e Central. Já as atividades da campanha estão previstas para continuar até o encerramento do mês de junho.

Segundo as explicações da coordenação do Programa de Imunização de Campinas, a escolha dos locais decorre do fluxo diário de pessoas, o que viabiliza a oferta do serviço médico no trajeto cotidiano para o trabalho ou para a escola, facilitando o acesso ao procedimento de imunização sem que haja necessidade de deslocamentos específicos.

Os cidadãos interessados devem apresentar um documento de identificação oficial com fotografia acompanhado da caderneta de vacinação pessoal, caso disponham do registro.

Os indivíduos com idade inferior a 18 anos necessitam obrigatoriamente do acompa-



Na quarta-feira (3), a Secretaria levou a vacinação para a rodoviária de Campinas

mento por parte de um adulto responsável ou devem portar um termo formal de autorização por escrito.

Endereços e horários

No Terminal Padre Anchieta (na rua Papa São Dionísio, número 395, no Conjunto Habitacional Padre Anchieta), o horário de atendimento será dividido em dois turnos, das 6h às 11h no período matutino e das 16h às 19h no período vespertino.

Já no Terminal Campo Gran-

de (na avenida John Boyd Dunlop, número 74, no Jardim Sul América, os profissionais atuarão no período das 17h às 20h.

E, no Terminal Central (na rua Terminal Cury, número 181, no bairro Conceição), a vacinação ocorrerá das 16h às 19h.

Gripe

O imunizante contra a influenza confere proteção específica contra os vírus das cepas A H1N1, A H3N2 e B, possuindo autorização técnica para ser ad-

ministrado de maneira simultânea com qualquer uma das outras vacinas presentes no cronograma nacional. A aplicação conjunta não reduz a eficácia dos imunobiológicos e não eleva o risco de eventos adversos. A estratégia otimiza a cobertura vacinal e garante a proteção da população contra múltiplas enfermidades em uma única visita ao posto de saúde. O procedimento segue as diretrizes do Ministério da Saúde para o controle de infecções respiratórias.

Vacinas extras

Os profissionais de saúde também realizarão a conferência e a atualização das cadernetas de vacinação, ofertando os imunizantes que integram o Calendário Nacional de Vacinação.

Entre as vacinas disponíveis, as que conferem proteção contra sarampo, caxumba, rubéola, catapora, difteria, tétano, coqueluche, hepatite A, hepatite B, meningite C, meningite ACWY, infecções pneumocócicas, poliomielite, rotavírus, febre amarela e covid-19.

Centros de Saúde

Além dos postos temporários operando nos terminais rodoviários urbanos, os imunizantes permanecem disponíveis de forma contínua em todas as 69 unidades dos centros de saúde de Campinas cujos endereços e horários de funcionamento devem ser consultados pela internet (<https://campinas.sp.gov.br/secretaria/saude/pagina/centros-de-saude>)

Em decorrência de especificidades operacionais, o Centro de Saúde Centro, por exemplo, fará a vacinação em espaço alternativo localizado na Paróquia Divino Salvador (na avenida Júlio de Mesquita, número 126), das 8h às 16h.

João Jorge tem 600 infrações em um mês

Emdec/Divulgação

Motoristas que circulam irregularmente na faixa exclusiva para ônibus responderam por quase 98% das infrações registradas no primeiro mês de fiscalização por videomonitoramento na avenida João Jorge. Foram 602 condutas de risco identificadas pela Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec), sendo 587 relacionadas ao uso indevido dos corredores do BRT.

O monitoramento remoto começou em 4 de maio, após a reativação de uma câmera no cruzamento da avenida João Jorge com a rua Dr. Salles Oliveira, na Vila Industrial, trecho que integra o Corredor BRT Ouro Verde.

Em segundo lugar no ranking das condutas de risco, está o estacionamento irregular – em local proibido, em vaga de carga e descarga e sobre calçada. Confira as principais irregularidades flagradas na João Jorge: faixa exclusiva: 587 autuações; estacionamento irregular (local proibido/vaga de carga/descarga/sobre calçada): 7 autuações;

conduzir veículo cadastrado não licenciado: 4 autuações; avançar sinal vermelho: 3 autuações; conduzir veículo com placa ilegível: 1 autuação; 20 sinistros no cruzamento nos últimos três anos.

O cruzamento da João Jorge com a rua Salles Oliveira ocupa, no monitoramento mais recente, a 46ª posição no ranking de 50 pontos críticos de sinistros, mapeados pela Emdec. Entre maio de 2023 e abril de 2026, foram 20 sinistros neste ponto, 13 sem vítimas, seis com vítimas não fatais e um atropelamento não fatal. Nos acessos de pedestres da João Jorge ao viaduto Miguel Vicente Cury e na aproximação da rua Francisco Teodoro, foram outros 67 sinistros no período, 30 sem vítimas, 35 com vítimas feridas e dois atropelamentos não fatais.

A conduta irregular mais recorrente envolve a circulação no corredor de ônibus, no trecho próximo à Estação BRS João Jorge. O comportamento oferece risco às travessias de usuários do transporte público coletivo, que acessam a estação

utilizada por linhas convencionais. Além de impactar a programação dos ônibus que tentam acessar o espaço, a infração gera conflitos entre os dois tipos de veículos.

A câmera mostra que os condutores invadem a faixa exclusiva antes da chegada ao trecho liberado para circulação, que fica mais a frente, pouco antes da chegada ao viaduto Cury, no sentido bairro – Centro. Somente neste ponto, que apresenta estreitamento de faixas, a circulação no Corredor BRT é liberada aos demais veículos e há sinalização “Neste trecho, faixa livre”.

Atualmente, são 18 pontos de fiscalização por videomonitoramento em Campinas, sete no Centro, quatro no eixo da Amoreiras, duas na região do Aeroporto de Viracopos, duas na Torre do Castelo, na Lix da Cunha, entorno da Rodoviária e na João Jorge. Até maio de 2026, o videomonitoramento identificou 11,9 mil condutas de risco, sendo 2,9 mil por uso indevido de faixa exclusiva. As câmeras são apoio para a fluidez na região.



Cruzamento da av. João Jorge com a rua Dr. Salles Oliveira